



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CONSUMO ALIMENTAR: INFLUÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E DE ESTRESSE EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MONTES CLAROS-MG

Autores: VANESSA BOAVENTURA ARAUJO, MARTA RAQUEL MENDES VIEIRA, DESIRRÉ SANT'ANA HAIKALL, TATIANA ALMEIDA DE MAGALHÃES, MARISE FAGUNDES SILVEIRA, ROSÂNGELA RAMOS VELOSO SILVA, MAGDA MENDES VIEIRA

O consumo alimentar envolve um processo construído por diversos determinantes sociais, econômicos e pessoais que se relacionam com a saúde física e mental do indivíduo. Nas últimas décadas a alimentação inadequada tem aumentado. Isso pode estar relacionado às exigências de tempo do trabalho, como ocorre com os professores e pode influenciar na ocorrência ou aumento de depressão e estresse entre esses profissionais. Diante disso, o presente trabalho objetiva avaliar o consumo alimentar relacionado a sintomas depressivos e sintomas de estresse em professores da Educação Básica pública de Montes Claros-MG. A seleção da amostra foi probabilística por conglomerados em um único estágio (escolas), com cálculo amostral para populações finitas, considerando a prevalência do evento de 50%, nível de confiança de 95%, erro padrão de 5%, $d_{eff}=2$ e acréscimo de 10% para compensar possíveis perdas. A amostra final estimada foi de 700 professores distribuídos em 35 escolas selecionadas de forma aleatória e todos os seus professores foram convidados a participar. Os sintomas depressivos foram avaliados pelo Inventário de Depressão de Beck, os sintomas de estresse pelo Teste de Lipp ou ISSL - Inventário de Sintomas de Stress em Adulto. A coleta de dados aconteceu no período de março a dezembro de 2016. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas conduzidas pelo teste Qui-quadrado com uso do programa Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 18.0. . Foram avaliados nesse estudo 745 professores, sendo 618 mulheres e 127 homens. Foi observado que 29,3% dos professores com consumo alimentar inadequado possuíam sintomas depressivos (p valor=0,001) e 46,1% sintomas de estresse (p valor=0,014). Embora a maioria dos professores com sintomas depressivos ou de estresse apresentem consumo alimentar adequado, identificou-se a partir da análise dos dados uma relação entre saúde mental (sintomas depressivos e sintomas de estresse) e consumo alimentar. Observou-se ainda que o percentual de professores com consumo alimentar inadequado foi considerável, especialmente na depressão. Tudo isso reflete na necessidade de uma maior visibilidade em torno da saúde mental e consumo alimentar de professores. É importante conhecer suas peculiaridades e atuar na correção de problemas relacionados que possam acontecer.

Apoio financeiro: FAPEMIG.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes: 1.293.458